

COLÓQUIO “A ARTE DA CULTURA – SILÊNCIOS, SÍMBOLOS, MÁSCARAS”,
Lisboa, 2008

A arte da cultura : homenagem a Yvette Centeno / Colóquio “A arte da cultura
– silêncios, símbolos, máscaras” ; coord. Alda Maria Jesus Correia... [et al.]. –
(Extra-colecção)

ISBN 978-989-689-068-1

I – CORREIA, Alda Maria, 1957-

CDU 82.0(042)
061.3

Título: A Arte da Cultura. Homenagem a Yvette Centeno

Coordenação: Alda Correia, Gabriela Fragoso, Fernando Ribeiro
e Manuel Canaveira

Edição: Edições Colibri

Imagem da capa: Teresa Balté

Depósito legal: 320 928/10

Apoios: Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Estudos Alemães (FCSH)

Lisboa Março de 2011

ÍNDICE

Introdução	9
<i>Curriculum vitae</i>	11
Nos passos de Fernando Pessoa: o caminho da Professora Yvette Centeno pela floresta dos símbolos Ana Maria Albuquerque Binet	21
Muitas Palavras à Procura de Silêncio: a Caminho do Ciberespaço Carla Ferreira de Castro	35
O cultivo do <i>campus</i> Fernando Clara	43
O acontecer da Palavra na Poesia de Yvette Centeno Maria Teresa Fragata Correia	51
Tópicos acerca de <i>a oriente</i> de Yvette Centeno Alberto Pimenta	61
<i>Le Temple à l'Intérieur</i> (Identidade, Interioridade e Mutação na Poesia de Yvette Centeno) Stephen Reckert	71
ESTUDOS GERMANÍSTICOS	
Representações da Alemanha na literatura portuguesa: da Geração de 70 a Fernando Pessoa Maria Manuela Gouveia Delille	81
Uma Alba de Dietmar von Aist – Tradução e Nota Júlia Dias Ferreira	95
Novalis, a versabilidade infinita. Contornos de uma teoria romântica da tradução Maria Teresa Ferreira	99

MUITAS PALAVRAS À PROCURA DE SILÊNCIO: A CAMINHO DO CIBERESPAÇO¹

Carla Ferreira de Castro
(Universidade de Évora)

*Não podemos imaginar um mundo onde apenas existisse a palavra, mas
não podemos imaginar um mundo onde só existisse o silêncio*

Max Picard, *Le Monde du Silence*

É um privilégio e uma emoção singular ter assento no colóquio de homenagem a Yvette Kace Centeno, pois é uma forma de poder manifestar publicamente a minha gratidão à professora, duas vezes orientadora, mas acima de tudo mestre na arte de ensinar a pensar e entender o mundo académico como parte integrante do caminho: a Professora Yvette Centeno ensinou-me a estar na Universidade como se está na vida – livre, despojada de preconceitos, disponível para as novas descobertas e com vontade de aprender, empreender e partilhar.

Falar de silêncio, no caso da obra de Yvette Centeno, uma pessoa que acima de tudo sempre acreditou na força da palavra e na partilha de diálogos multiculturais e artísticos, parece uma incongruência. Porém, é nestas múltiplas vozes que surge o desejo de expressão por outras formas mais esgotadas de palavras e mais preenchidas de música e imagens.

Homenagear uma autora multifacetada com uma vasta obra publicada no âmbito do romance, poesia, drama, ensaio, tradução e artigos vários é uma tarefa inesgotável e que propicia a quem homenageia um manancial fascinante repleto de vozes, inúmeras formas de expressão e múltiplos pontos de abordagem.

No meu caso, porque o caminho se foi fazendo em direcção ao futuro e

¹ Comunicação apresentada no Colóquio *A Arte da Cultura – Silêncios – Símbolos – Máscaras*, realizado de 19-21 de Novembro de 2008 na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.